

Terre de Femmes: “Maria Granel” dá provas de que é possível “consumir de forma sustentável”

15 de Abril, 2019

A entrega dos prémios da 10.ª edição dos Prémios Terre de Femmes decorreu no passado dia 21 de março em Lisboa. Eunice Maia, Ana Filipa Sobral e Joana Benzinho foram as vencedoras desta iniciativa que é promovida pela Fundação Yves Rocher e que, todos os anos, distingue mulheres com projetos a favor do ambiente.

À Ambiente Magazine, Eunice Maia patenteia um “orgulho enorme” e uma “profunda gratidão”. A empreendedora, através desta iniciativa, teve a oportunidade de conhecer “mulheres extraordinárias” que, com os seus projetos “tornam, dia após dia, o mundo um lugar melhor”. A professora minhota destaca ainda a “lição extraordinária” que cada mulher tem nesta missão: “mudar o mundo” com “determinação, coragem e vontade. Levo para a vida cada um destes projetos, cada uma destas mulheres”, refere. Este prémio, “recebido em nome de toda a equipa Maria Granel”, ficou também marcado pelo discurso dos responsáveis da Fundação Yves Rocher sobre a “importância da biodiversidade” e o “papel das mulheres” que, “por todo o mundo, a asseguram”, destaca. Graças à Fundação Yves Rocher, é possível promover um prémio onde “todas as iniciativas, pequenas ou grandes, têm o seu lugar porque pouco a pouco, todas elas acabam por fazer a diferença”.

“Maria Granel” conta com duas lojas físicas e uma online

Considerada como a primeira “Zero Waste Store” portuguesa, a Maria Granel é “uma mercearia biológica a granel e loja de acessórios plastic free”, explica a fundadora. A ideia nasceu em 2013 e foi alimentada a dois: pela minhota Eunice e um açoriano, seu marido. As memórias de infância, associadas ao campo e à terra, foram as “raízes” que definiram a identidade de ambos. Dando continuidade ao “património afetivo”, este projeto é, assim, um “regresso às origens e um regresso a casa”, acrescenta. Após vários estudos de mercado, quer nacional quer internacional, consideraram que “faria todo o sentido” introduzir em Portugal a “venda a granel de produtos biológicos”, dispensando totalmente as embalagens.

✘ Quem visita a loja, pode trazer de casa o seu recipiente para o reabastecer com os produtos de que necessita. Mas também há a possibilidade de adquirir um na loja. “Temos ao dispor sacos de papel reciclado e frascos de diferentes dimensões de acordo com a preferência”, afirma Eunice Maia. Este é um gesto que tem um impacto considerável na “redução das emissões de CO2”, assim como na “quantidade de resíduos destinados a aterros e incineradoras”, para além de que “estamos a diminuir o desperdício alimentar”, sublinha. Mas o compromisso de sustentabilidade da Maria Granel não se fica por aqui e estende-se ao facto de os produtos alimentares serem “100% biológicos, certificados, livres de organismos geneticamente modificados”, respeitando os

“solos e o ritmo das estações e da terra”.

Quando abriram portas em 2015, em Alvalade, tinham 240 produtos expostos num espaço de 70 metros quadrados. Neste momento, contam com um portefólio de mais de mil produtos, uma segunda loja, inaugurada em 2018, em Campo de Ourique, com 150 metros quadrados, uma loja online (com 157 produtos) e uma nova secção de detergentes e de beleza a granel e cosmética bio, vegan, com embalagem em bambu e sem plástico, e com *refill*.

Ao longo deste percurso, Eunice Maia destaca que uma das grandes inspirações para a equipa foi Bea Johnson, a fundadora e porta-voz do movimento internacional “Zero Waste” onde o “minimalismo” e a “sustentabilidade” fazem parte da filosofia de vida. “Fomos os anfitriões da sua vinda para Portugal”, conta a responsável. Em conjunto, promoveram uma conferência de apresentação do “Zero Waste Lifestyle”, uma iniciativa que, segundo a responsável, “mudou consciências e mentalidades a nível nacional”. Na sequência desta conferência, entraram em contacto com a Editorial Presença e conseguiram publicar em Portugal o livro “Zero Waste Home” traduzido para português. Em 2016, o livro estava nas bancas e foi lançado na loja, contando com um prefácio de toda a equipa.

A Maria Granel tem tido um papel muito ativo no que toca aos valores com que está comprometida. Desde 2017 que aderiram à iniciativa internacional “Plastic Free July”, permitindo acrescentar ao portefólio dezenas de acessórios “zero waste”, ou seja, “utensílios que permitem às pessoas um dia a dia sem plástico”, explica. Em dezembro do mesmo ano, abriram a loja online, usando sempre os mesmos critérios, recorrendo a “fita adesiva de papel sem solventes” ou à reutilização das caixas de cartão dos fornecedores”, por exemplo.

✘ Ligados também aos conceitos de alimentação saudável, confeção de produtos e estilo de vida zero waste, a Maria Granel dispõe da presença de uma nutricionista uma vez por mês com serviço gratuito e workshops de entrada livre: as “quintas da Maria”. Para além disso, tem sido desenvolvido um trabalho de sensibilização com todos os parceiros para a “importância de adotar medidas mais sustentáveis de embalagem dos produtos, reduzindo os resíduos gerados”, explica Eunice Maia.

Após quatro anos da primeira abertura, a vencedora sublinha o compromisso de continuar a “intervir ativamente na comunidade, estimulando a adoção de gestos amigos do ambiente”. Em curso, está o projeto “Program Z(h)erro” com o objetivo de promover consultoria, conferências e conversas informais em ambiente corporate: “partilhamos o nosso percurso e testemunho de sustentabilidade com empresas nacionais e internacionais, ONG e outras entidades”, destaca. No que toca à educação ambiental, Eunice Maia refere que “acompanhamos escolas e supervisionamos um trabalho de projeto”, ou seja, “os passos que estas instituições poderiam dar para ser um espaço mais ecológico”. Com ligações à comunidade, este ano já está marcado por mais uma iniciativa: “Começámos a ir a casa das pessoas para ajudar a fazer uma ‘zero waste pantry makeover’, uma transformação da despensa e do estilo de vida. Esta ação é realizada com a colaboração de uma nutricionista (Ana Sofia Guerra), uma especialista em organização (Sara Silva), uma chef vegan (Maria

de Oliveira Dias) e uma videografa (Carolina Monteverde) para registar o antes e o depois.

Maria Granel é pioneira em Portugal

São várias as vantagens que o tipo de negócio que a Maria Granel promove tem para o meio ambiente. Desde logo o facto de o consumo de granel permitir comprar “apenas a quantidade estritamente necessária e sem embalagem”. Esta vantagem atua em duas frentes de redução do desperdício: “ao nível do desperdício alimentar e ao nível dos resíduos gerados”. Ainda no plano alimentar, por se tratarem de “alimentos nutritivos” e produzidos “sem recurso a pesticidas ou substâncias tóxicas”, existe a garantia da “sustentabilidade dos solos e das águas”, respeitando a terra e o seu ritmo natural. Usar como alternativa ao plástico e aos descartáveis os objetos reutilizáveis feitos de “materiais naturalmente compostáveis” e, por isso, totalmente “biodegradáveis”, vai contribuir para “reduzir significativamente o impacto do plástico no ecossistema, em particular, nos ecossistemas marinhos”, menciona.

✘ Atualmente, são a primeira loja em Portugal e uma das pioneiras na Europa e no mundo a dispensar as embalagens e a vender exclusivamente a granel. Eunice Maia sublinha com “orgulho” o facto de terem sido reconhecidos internacionalmente como os “introdutores do sistema BYOC – “Bring your own container” – no mercado nacional”. O alcance de todo o trabalho que têm feito já chegou ao outro lado do Atlântico onde foram convidados para apresentarem o projeto e a loja no Brasil, durante a semana “Lixo Zero Brasil”. “Tivemos a oportunidade de, entre oradores internacionais, falarmos sobre o nosso exemplo em universidades, conferências e fóruns”, conta a responsável. Das várias distinções, a Maria Granel foi também “referência” com “uma loja Zero Waste pioneira internacionalmente na plataforma Zero Waste APP”.

A missão da Maria Granel está totalmente comprometida com o presente e vocacionada para o futuro. “É possível consumir de forma mais sustentável, reduzindo o desperdício e apostando mais na qualidade do que na quantidade”, realça. No entanto, Eunice Maia destaca dois grandes desafios que o projeto têm pela frente: o primeiro relaciona-se com os fornecedores, em “reformular a embalagem dos produtos, reduzindo (ou eliminando) a quantidade de plástico”; o segundo, e também ao nível dos fornecedores, é “conseguir cada vez mais produtores nacionais”. Para o futuro, esta equipa pretende “solidificar bem” o projeto e as duas lojas, ao mesmo tempo que aposta na loja online. Para Eunice Maia, o conceito tem tudo para ser replicado mas “exige que quem replica, perceba bem a missão que lhe é inerente. Esse é um aspeto fundamental porque a Maria Granel é muito mais do que uma loja”, conclui.